

Três galerias mostram do óleo à arte aplicada

Três exposições abrem-se hoje em São Paulo: Clovis Graciano expõe marinhas, pela primeira vez, e outras pinturas na galeria Cosme Velho; Manabu Mabe, Danilo di Preti, Marcelo Grassmann e Remy Golcman reúnem-se para uma coletiva na galeria Documenta e oito artistas compõem a mostra de inauguração da galeria Arte Aplicada. O panorama das três galerias apresenta objetos cinéticos, jóias, discos, guaches, desenhos e arte aplicada.

A coletiva da Documenta — rua Padre João Manoel, 811 — reúne 22 desenhos de Marcelo Grassmann, realizados com carvão, sanguina e uma espécie de giz e tinta acrílica. São trans-

lhos de dimensões médias, datados de 1965 a 1971. Custam de 1.200 a 2 mil cruzeiros. "Morandi passou a vida pintando garrafas", disse Grassmann justificando seus tons, que são ainda os anjos, monstros alados, faunos, cavaleiros medievais, etc., com os quais abarrotava suas telas, em cores escuras.

Daniilo di Preti expõe 11 objetos, alguns cinéticos, nos mais diversos materiais e tamanhos. São trabalhos recentes e têm preços variando de mil a 6 mil cruzeiros. Manabu Mabe vai expor seis discos e oito guaches. Os guaches têm preços a partir de 2 mil cruzeiros. Os trabalhos pertencem à última fase do artista, onde ele é mais figurativo do que abstrato.

Remy Golcman vai expor jóias feitas em metais, isto é, formadas de peças que podem ser arrumadas em diversas formas. Com este tipo de jóias, Remy ganhou o prêmio de melhor conjunto na Sala Nacional de Jóias da XI Bienal. Os materiais que usa são a prata e o ouro.

"ARTE APLICADA" A inauguração da galeria "Arte Aplicada" — rua Haddock Lobo, 1402 — será a partir das 15 horas. Em sua exposição inaugural, além de peças de "designers" (como porta-velas, porta-gelo etc.) será exibida a arte aplicada de Volpi, Wesley Duke Lee, Tomie Ohtake, Massuo Nakakubo, Cacipor, Calabrone, Douchez e Nicola.

Esther Engelber, uma das proprietárias da nova galeria, explicou que vai trabalhar exclusivamente na base de uma arte aplicada a utilidades do dia a dia. A galeria exporá um bloco com as bandeirinhas de Volpi, dois relógios embutidos em esculturas de bronze trabalhado de Calabrone, um bloco de metal com tapeçarias de Douchez, dois "puffs" e um tapete com desenhos de Tomie Ohtake, cinco esculturas de Caciporé — uma delas servindo de mesa, uma outra de luminária —, um bloco de acrílico e plantas de Wesley Duke Lee, outro bloco com desenhos de Massuo Nakakubo, duas luminárias de Nicola. Em dias de semana a galeria funcionará das 9 às 20 horas. As peças poderão ser adquiridas mediante financiamento da Credimort Crédito e Financiamento.

"Os preços dessas peças? Ainda não decidimos", disseram as três proprietárias da galeria. De qualquer forma, custarão um pouco mais do que se fossem apenas uma obra de arte. "São obras de arte e utilidades", explicaram.

NA COSME VELHO - Clovis Graciano não expõe em São Paulo desde 1964. A mostra que inaugura hoje, às 21 horas, na galeria Cosme Velho — alameda da Laranjeira, 1379 — compõe-se de 19 quadras a óleo, figurativas. A novidade está em que Clovis Graciano — atualmente presidente da Comissão Estadual de Artes Plásticas e diretor da Biblioteca do Estado — expõe suas primeiras quatro marinhas. Em sua vida ele nunca havia pintado o mar apesar de possuir, há alguns anos, uma casa no litoral. As demais telas apresentam temas populares, com suas figuras alongadas: negros tocando, negros tocando e dançando, um nu com pássaro e outros escuros etc. Os preços variam de 1.500 a 6 mil cruzeiros. As aquisições também podem ser feitas mediante financiamento.

Jornada estuda arte fotográfica

Da Sucursal de BELO HORIZONTE

Patrocinada pelo Conselho de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais e pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, inicia-se hoje, em Belo Horizonte, a Jornada de Estudos Sobre Fotografia, que irá até o dia 30. A promoção, do Diretório Acadêmico da Escola de Arquitetura, pretende despertar o interesse pela fotografia, principalmente entre os estudantes. Os conferencistas ilustrarão as palestras com fotos, "slides" e filmes.

As duas primeiras conferências, hoje e amanhã, estarão a cargo do professor Svend Erik Kierulff e versarão sobre "Fotografia e suas Aplicações" e "Fotografia e Técnica de Laboratório". Sexta-feira, Maurício André falará de "Aerofotogrametria" e "Foto-Interpretação". As demais conferências: "Métodos Audio-Visuais", dia 27, pelo professor Paulo Antonio Pereira; "Fotografia na Pesquisa Artística", dia 28, pro-



O maravilhoso ressurgir de um passado de milhões de anos

UMA HISTÓRIA NAS ROCHAS

Além de mostrar modelos reais de criaturas pré-históricas, este filme empolgante explica como a paleontologia reconstitui a aparência de um animal extinto há milhões de anos, partindo de um esqueleto fossilizado, um fragmento de osso ou mesmo uma simples pegada.

A Filmoteca Shell dispõe de mais de cem filmes em 16 mm para emprestar gratuitamente a escolas, universidades, clubes, sindicatos, instituições recreativas ou culturais. Todos sobre temas atuais e do maior interesse para a nossa época.

Filmoteca Shell
GB - Av. Rio Branco, 109 - Gr. 504
SP - Cons. Nébias, 14 - 6º and.

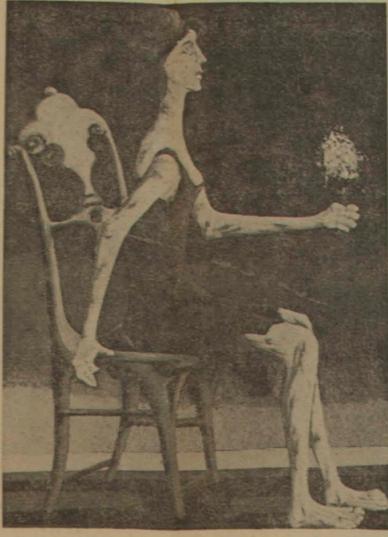
FISIBA - Fibras Sintéticas da Bahia S.A. (*)

C.G.C. 15.179.682/01
Capital Autorizado Cr\$ 80.000.000,00
Capital Subscrito Cr\$ 38.469.621,00
Capital Integralizado Cr\$ 38.469.621,00

- De acordo com decisão da Diretoria tomada em reunião realizada em 30 de julho, com parecer favorável do Conselho Fiscal, ficou autorizada a emissão de 4.879.391 (quatro milhões, oitocentas e setenta e nove mil, trezentas e noventa e uma) ações preferenciais da classe "D", no valor de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada, mais um ágio de 40% (quarenta por cento) sobre o valor nominal.
- Os atuais acionistas detentores de ações preferenciais classe "D", que possuem o direito de preferência, ficam convidados a exercê-lo no período de 30 dias, contados a partir da data desta publicação, podendo subscrever 19 (dezenove) ações para cada 20 (vinte) que possuírem. Através de carta dirigida à FISIBA - Fibras Sintéticas da Bahia S.A., os acionistas deverão manifestar seu interesse em utilizar o direito de preferência, definindo o número de ações e comprometendo-se a integralizar o valor subscrito, em único pagamento, até 30 de setembro de 1977.
- Fim do prazo estabelecido para os atuais acionistas exercerem o seu direito de preferência, a citada subscrição ficará franqueada aos interessados na sede da sociedade, à Av. Estados Unidos, 377, sala 601, nesta capital.

Salvador, 23 de agosto de 1977.
PELA DIRETORIA:
AFFONSO CELSO PARREIRAS HORTA
Diretor Presidente

(Publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 1977.)
(*) Com apoio da Sudene e do BNDE.



Os óleos de Graciano estão na Cosme Velho

Poder criador do intérprete

Caldeira Filho

Notável o talento do jovem pianista brasileiro Benda realizou dia 14, no Museu de Arte, o terceiro recital comentado da série de 8 consagrada ao tema "Conceitos Musicais da Execução Pianística". Dinâmica, ritmo métrica foram os assuntos desenvolvidos nesse recital, em referência à obra de Beethoven, de quem foram executadas Sonata op. 14 n. 2, 32 Variações em do menor e Sonata op. 37, "Appassionata".

Uma das grandes qualidades do artista é a exatidão dos seus conhecimentos quanto ao valor das gradações "piano" e "pianissimo", tantas vezes mal compreendidas. Deste conhecimento resulta uma elocução perfeita da melodia, em que sutis pormenores de acentuação expressiva revelam domínio completo da sonoridade. Nem por isso deixa de dar ênfase aos aspectos dramáticos da execução, e isso pela acuidade espontaneamente comunicada da linguagem musical bem falada, e não pelo impacto de intensidade sonora. A's vezes, algo que se sussurra contém mais drama do que algo que se grita. Com tal e outras valiosas qualidades, Marcelo Lima faz agir o alto poder criador que possui como intérprete. Levantamos as obras como se dotadas de ponderabilidade, de uma aparência plástica que permite a percepção da perfeição enquanto objetos de arte. Moreira Lima revelou-se um dos mais completos

entre os nossos jovens mestres do teclado.
Benda: métrica, ritmo e dinâmica
O artista expôs de início sua conciliação dos elementos a serem estudados, assinalou-lhes o valor e a função expressiva na execução, bem como as particularidades de cada um deles em relação com a estética e a obra de Beethoven. Um aspecto particular posto em evidência foi a subitaneidade dos contrastes dinâmicos — um crescendo seguido de um "piano" — frequente na escrita do autor. Antes da execução da última peça, Benda pôs à disposição do numeroso público o auditorio estava lotado — para responder perguntas. Várias foram feitas, e respondidas com exatidão, em linguagem simples, objetiva, tanto quanto possível, não técnica. Os próximos recitais serão realizados hoje e dias 3, 10, 17 e 24 de novembro.

EUA verão o filme nacional

Da Sucursal do RIO

A penetração do cinema brasileiro nos Estados Unidos poderá ser feita a longo prazo, na opinião do diretor do Instituto Americano do Filme — American Film Institute, Michael Webb, que está no Rio escolhendo filmes para o Festival de Cinema Brasileiro, a ser realizado em Washington no início de 1978.

Para Webb, os filmes brasileiros terão no início uma pequena, mas influente audiência formada de intelectuais, políticos e universitários. Entretanto, para serem aceitos pelo grande público americano, teremos que esperar algum tempo, como ocorreu com o cinema japonês, que hoje já é bastante visto nos EUA.

BALAO DE ENSAIO Webb afirmou que poucos filmes estrangeiros conseguem competir com os americanos em sucesso popular. Entre esses citou "Elvira Madigan", "Jules e Jim", "O Rei Negro" e "Z". "Macunaima", do brasileiro Joaquim Pedro de Andrade, foi também muito bem aceito.

O diretor do "American Film Institute" pretende escolher para o festival, que terá a duração de duas semanas, quinze filmes brasileiros, realizados a partir de 1960.

Segundo ele, o festival será uma espécie de balão de ensaio para a penetração do cinema brasileiro nos EUA. Servirá para conquistar público — os filmes, além de Washington, deverão ser exibidos em outras grandes cidades americanas, como Nova York e Los Angeles — e novos mercados, pois certamente será acompanhado pelos distribuidores.

CRITÉRIO DE ESCOLHA

Para escolher os quinze filmes que serão exibidos, Webb entrou em contato com o Instituto Nacional de Cinema, a Embracine, e com alguns diretores brasileiros, como Joaquim Pedro de Andrade. Desde que chegou ao Rio, na semana passada, Webb já viu 30 filmes.

Ele quer que a lista seja o mais variada possível para dar ao americano uma oportunidade de avaliar a cultura brasileira, e o que estão fazendo nossos cineastas. Dois filmes já estão escolhidos: "Macunaima" e "Panorama do Cinema Brasileiro", uma compilação feita em 1968 pelo IFC, que Webb considerou "muito representativa" das tendências do cinema nacional.

Cacá Diegues, Rui Guerra, Walter Lima, Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos e Joaquim Pedro de Andrade são alguns dos diretores que terão filmes incluídos no festival. Mas a lista final ainda vai depender da permissão dos produtores e da possibilidade

PEQUENOS ANÚNCIOS 36-2535
Fi-El
FIOS E CABOS EM GERAL PARA BAIXA E ALTA TENSÃO ISOLADOS E NUS - CABOS PARA MÁQUINA DE SOLDAR - PERFIS RETANGULARES DE COBRE NU
FI-EL S.A.
ACIOS E METAIS
R. GUACURUS, 223 - FONE 65-5101

MOSTRE DO QUE SEU AMOR É CAPAZ: DÊ UM BRILHANTE.

Na Antuérpia você compra uma prova de amor em 10 pagamentos de Cr\$ 120,00, sem entrada e sem juros. Dê um solitário ou uma aliança de brilhantes. Com certificado de garantia. A Antuérpia facilita seu romance.



LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES ANTUÉRPIA LTDA.
Rua São Bento, 290 - 5.º andar
Tels.: 35-6529 e 36-2251
Crédito imediato, basta sua presença.

MELHORES CURSOS MAIORES PROFESSORES
Elaboração e Análise de Projetos — coordenação dos profs. Mário Henrique Simonsen e Henrique Flanzer — 20 apostilas — Cr\$ 180,00 em 3 mensalidades.
Mercado de Capitais — coordenação do prof. Theophilo da Azevedo Santos — 41 apostilas — Cr\$ 280,00 em 5 mensalidades.
Economia e Administração de Empresa — coordenação do prof. Mário Henrique Simonsen — 42 apostilas — Cr\$ 280,00 em 5 mensalidades.
Análise de Custos — coordenação dos profs. Mário Henrique Simonsen e Henrique Flanzer — 20 apostilas — Cr\$ 180,00 em 3 mensalidades.
Técnicas de Direção de Empresa — coordenação do prof. G. Mello — 8 apostilas — Cr\$ 120,00 em 2 mensalidades.
Organização de Empresa — coordenação do prof. G. Mello — 8 apostilas — Cr\$ 120,00 em 2 mensalidades.
Relações Públicas — coordenação do prof. Eraldo Simas Pereira — 20 apostilas — Cr\$ 180,00 em 3 mensalidades.
Legislação Social — coordenação do prof. Evaristo da Mota Filho — 40 apostilas — Cr\$ 280,00 em 5 mensalidades.
Marketing — coordenação do prof. Maurício Ciliberto — 20 apostilas — Cr\$ 180,00 em 3 mensalidades.
Economia de Transportes — coordenação do prof. Dyrno Ferraes — 12 apostilas — Cr\$ 180,00 em 3 mensalidades.
Informações e Vendas
INSTITUTO SUPERIOR DE EMPRESAS
Rua Alcindo Guanabara, 24 - grupos 1811/12
Telefone: 232-7554 - Rio, GB.

VARIG
"VARIG", S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)
a seus acionistas:
SUBSCRIÇÃO DE NOVAS AÇÕES PREFERENCIAIS
(REGISTRO DA EMISSÃO NO BANCO CENTRAL DO BRASIL: PROCESSO GEMEC-71/0029, DESPACHADO EM 13.9.71)

Tendo sido aprovada pelo Departamento de Aviação Civil, arquivada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul e registrada no Banco Central do Brasil, a ata da Assembléia Geral Extraordinária desta Cia. que autorizou a emissão de 34.937.451 novas ações preferenciais foi publicada no "Diário Oficial" do Estado do Rio Grande do Sul do dia 17 de setembro de 1971. A partir dessa data começou a correr o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício, pelos atuais acionistas, de seu direito de preferência na subscrição do aumento de capital. As ações que não foram subscritas, naquele prazo, pelos atuais acionistas, serão subscritas por instituições financeiras, que já assinaram com a "VARIG" contrato de "underwriting" total do saldo de ações. Convidamos, portanto, todos os acionistas da "VARIG" a subscrever as novas ações preferenciais, até o dia 19 de outubro de 1971, na proporção de 25% ou 1/4 da quantidade de ações, ordinárias e preferenciais, que atualmente possuem. São estas as condições básicas de subscrição:

a) Valor nominal de cada nova ação preferencial Cr\$ 1,00
Ágio por ação, em favor da "VARIG" (reserva para futuro aumento de capital) 0,50
Total Cr\$ 1,50

b) Pagamento no ato da subscrição: 10% do valor nominal das ações subscritas.

Pagamento até o dia 16.11.1971: 90% do valor nominal das ações subscritas, mais 100% do respectivo ágio.

A subscrição poderá ser feita em qualquer das Seções de Acionistas da "VARIG" nas seguintes localidades:
Pôrto Alegre - Rua 18 de Novembro, 800
São Paulo - Rua Senador Feijó, 143 - 10.º andar
Rio de Janeiro - Av. Almirante Sílvio de Noronha, 361
(Horário: das 9:00h às 11:30h e das 13:30h às 16:30h)

Os interessados deverão apresentar, no ato, seus certificados de ações, atualizados, cartão de identidade e de inscrição no C.P.F. (pessoas físicas) ou prova de representação legal e de inscrição no C.G.C. (pessoas jurídicas brasileiras).

Atenção: Como a "VARIG" já é "Sociedade de Capital Aberto", os subscritores (pessoas físicas) poderão optar pelo incentivo fiscal de que trata o artigo 1.º do Decreto-Lei 1161, de 19/3/71 (abatido, da renda bruta do ano-base de 1971, 30% do valor nominal das ações nominativas subscritas). Poderão, ainda, abater anualmente de sua renda bruta, para o cálculo do imposto de renda, os dividendos recebidos no ano anterior até o limite fixado pelas autoridades competentes (esse limite, atualizado anualmente, foi fixado em Cr\$ 2.376,00 para o exercício de 1971); se optarem pela tributação na fonte, o desconto será de 15% apenas — e não de 25%, como ocorre quando a sociedade é de "capital fechado".

**O registro no Banco Central do Brasil significa apenas que se acham em poder do Banco, à disposição dos interessados, os documentos e informações necessários à avaliação, pelo investidor, do risco do investimento.

A DIRETORIA